



PREZADOS COMPANHEIROS DA EXECUTIVA NACIONAL DO PT

Relativamente à propaganda união do PT com partidos de esquerda e centro-esquerda, para a formação de federação partidária, a partir das eleições 2022, o Partido dos Trabalhadores do Maranhão vem a essa instância nacional do Partido para tecer as considerações que seguem e, ao final, nosso posicionamento formal.

1. De acordo com projeções feitas por todas as forças internas do nosso Partido, a elegibilidade de nossos candidatos aos cargos de deputado estadual e deputado federal estará irremediavelmente comprometida caso se concretize a formação de federação com os partidos PCdoB e PSB.
2. No que diz respeito à eleição para a Assembleia Legislativa, a federação nos trará dificuldades até mesmo para reelegermos Zé Inácio, nosso atual e único deputado estadual. Ou seja, segundo nossos cálculos e projeções, é plenamente possível – com a formação da referida federação – que não façamos ao menos um deputado estadual do nosso Partido.
3. Por outro lado, e também de acordo com nossos cálculos e projeções, ressaltamos que, sem a federação, teríamos plena possibilidade de elegermos até 3 (três) deputados estaduais, dada a chapa pura competitiva que vinha se desenhando.



PT MARANHÃO

4. Com a federação, da mesma forma, teremos muita dificuldade para reelegermos nosso único deputado federal, o companheiro Zé Carlos. Não podemos esquecer que em 2018, mesmo não participando de nenhuma coligação, Zé Carlos obteve votação suficiente para, na soma geral dos votos do Partido, conseguir se eleger para seu segundo mandato.

5. A dificuldade para elegermos candidatos do nosso Partido no âmbito da federação se dá pelo fato de que tanto PSB quanto PCdoB possuem candidatos – tanto para a Assembleia Legislativa quanto para a Câmara dos Deputados - com maiores estruturas e chances de eleição ou reeleição do que os candidatos do PT:

(a) No caso do PCdoB, Ana do Gás, Othelino Neto, Adelmo Soares e Carlinhos Florêncio são parlamentares estaduais de mandato e que até o momento não decaíram da pretensão de reeleição; Marcio Jerry e Rubens Júnior na esfera federal, idem.

(b) No caso do PSB, atual partido do Governador Flávio Dino, a situação é a mesma: deputados estaduais de mandato como Marco Aurélio e Edson Araújo; além de nomes que ocupam espaços de expressiva projeção, a exemplo do Secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula e o Secretário de Estado da Agricultura Familiar, Rodrigo Lago. E os federais, como então deputado estadual Duarte Júnior e deputado federal de mandato, Bira do Pindaré;

6. Junto com a capitalização política que um mandato traz, a certeza de que esses candidatos serão, inequivocamente, aquinhoados com as benesses da máquina governamental do Estado.



PT MARANHÃO

7. Temos ciência que tais dificuldades não são apenas do Maranhão, mas também de muitos outros Estados. Assim como também temos compromisso com o centro da nossa tática nacional, que é a eleição do Presidente Lula. Porém, consideramos que não é de pronto assegurado que tais parlamentares darão a base de sustentação e governabilidade para o futuro governo do PT, como vem sendo pontuado.

8. Sem falar nas dificuldades desse “casamento” em níveis locais, especialmente nas eleições de 2024, porque embora sejamos basicamente do mesmo espectro ideológico, há arranjos municipais muito sólidos e difíceis de realinhamento.

9. Outro ponto a considerar, com muita responsabilidade, é o tamanho das chapas das federações – número de vagas mais um. Uma nominata nesses moldes reduzirá as candidaturas do PT a um terço do que poderia ser, acarretando em uma estratégia de escolha e conseqüente exclusão de nomes e em uma menor quantidade de votos para contribuir nos cálculos, impactando diretamente na eleição dos nossos candidatos.

10. Ademais, a federação tira o caráter de autonomia que, ao nosso ver, um Partido precisa preservar, especialmente o PT, um partido com características e vida interna tão próprias em relação às demais agremiações partidárias do Brasil.

Em face da situação acima exposta, **esta Executiva Estadual, juntamente com nossos parlamentares e nossos pré-candidatos, se manifesta contra a posição de federação.**



PT MARANHÃO
São Luís, 13 de dezembro de 2021.

Comissão Executiva Estadual do PT do Maranhão